

FEDF promete o fim do turno da fome em 93

Christiane Atta

Definitivamente o turno intermediário — conhecido como o turno da fome — será eliminado nas escolas da rede pública do Distrito Federal até o início do próximo ano letivo. Esta é a meta básica do Programa de Construção, Ampliação e Reforma das escolas públicas que está sendo desenvolvido pela Fundação Educacional, através da Secretaria de Educação, e que prevê alocação de recursos na ordem de Cr\$ 30 bilhões para este ano. Segundo a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, além deste desafio, o programa destina-se também a retomada do projeto original da rede pública, com a construção de novas Escolas Parques. Ainda este semestre o governador Joaquim Roriz inaugura a Escola Parque da 211 Sul, que atenderá mais de mil e 500 alunos.

Com os trabalhos iniciados em janeiro deste ano, 206 novas salas de aula já foram construídas nas ampliações e construções efetuadas, significando um aumento da capacidade de ensino em mais de 50 por cento em relação às construídas ano passado. A Secretaria de Educação montou a ordenação do Programa de Construção Ampliação e Reforma em duas etapas em função da liberação de recursos tanto da área federal quanto de verbas da cota estadual para educação, que tem ao final de cada trimestre um ponto de referência maior para gastos. Na primeira fase que terminará em agosto, foram implementadas obras no valor de Cr\$ 15 bilhões. A mesma quantia será utilizada no período de setembro a dezembro quando o Programa será concluído.

Obras — Estão em construção dez novas escolas em várias regionais de ensino, representando um acréscimo de 101 novas salas de aula. As ampliações foram efetuadas em 21 escolas que ganharam ao todo 105 novas salas de aula e ainda foram reformadas mais de dez escolas que se encontravam com instalações precárias e tiveram um ganho de 110 salas novas. A partir da próxima semana 12 escolas, que já concluíram suas obras serão inauguradas pelo governador Joaquim Roriz.

A secretária de Educação ressaltou que o Programa tem como finalista a eliminação do turno da fome, existente desde 1977 no sistema de ensino oficial do DF. Ele visa também atender a demanda de explosão de matrículas, verificadas este ano e que provavelmente se repetirá no próximo ano letivo. Para tanto, a concentração das ampliações foram feitas basicamente nos assentamentos de

Samambaia, Planaltina, Paranoá e as escolas reformadas em Brazlândia, Cruzeiro, Gama e algumas do Plano Piloto.

Stella dos Cherubins acrescentou ainda que todas as construções buscam atender um padrão de qualidade e rapidez com base em tecnologia já testada no DF. "A agilidade na finalização das obras é da maior importância, porque estamos ainda num processo de recuperação de um longo período de paralisação de ampliação da rede que contrata com o aumento gradativo do número de estudantes matriculados. No ano passado chegaram à rede de ensino público 32 mil novos alunos, este número foi redobrado este ano com o ingresso de mais 35 mil, o que exige um esforço extraordinário no sentido de implementação de reformas para atender à demanda.

Previsões — Quanto à retomada do projeto original da rede de ensino do DF, elaborado pelo educador Anísio Teixeira, Stella dos Cherubins avalia que será um marco do Programa, uma vez que há mais de 13 anos nenhuma Escola Parque foi construída. Com capacidade para atender mil alunos, a Escola Parque da Quadra 211 Sul será a primeira a ser inaugurada abaixo do Eixão, na Asa Sul. Está previsto a construção de áreas de complementação, com bibliotecas, teatros e quadras para a prática de educação esportiva.

Entre outros destaques do Programa de Reforma, Ampliação e Construção estão as obras de finalização do Centro de Ensino Especial do Gama, interrompido desde 1986, e que será entregue no segundo semestre do ano, possibilitando o atendimento dos portadores de deficiências nas satélites, que hoje são atendidos no Plano Piloto. A construção da Escola Classe nº 2 de Santa Maria, e a ampliação da Escola Normal e da Escola Classe nº 4 do Paranoá. Nesta semana a Secretaria de Educação autorizou a abertura dos processos licitatórios para iniciar a construção da escola classe nº 5 do Paranoá. E reformas na escola classe 22 de Taguatinga, como também ampliação de mais quatro escolas em Samambaia, três em Planaltina e uma no Núcleo Bandeirante.

A nova etapa do Programa, que será iniciada a partir de setembro, será definida em função das disponibilidades de recursos financeiros. Já foi definido entretanto que serão realizadas reformas na Escola Normal de Brasília, no Centro de Ensino nº II do Núcleo Bandeirante e ampliação de mais salas de aulas nas escolas de várias regionais de ensino.